

ANÁLISE DOS PERIÓDICOS DA OTORRINOLARINGOLOGIA, ORTOPEDIA E CIRURGIA DO TÓRAX

Analysis of Otorhinolaryngology, Orthopedics and Thoracic Surgery Journals

WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA

RESUMO

Objetivos: Realizar análise ampla dos periódicos da Medicina III – CAPES e, especificamente, os pertencentes à Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia, e Cirurgia Torácica. **Método:** Busca ativa do fator de impacto dos periódicos das áreas citadas no Journal Citation Report e Scimago, sua indexação no Scielo, Lilacs, Scopus, Google Scholar e sua estratificação no WebQualis. **Resultados:** Para a Otorrinolaringologia foram encontrados 44 periódicos, cujo fator de impacto variou de 3.006 a 0.128; entretanto, apenas 26 deles (60%) tinham Qualis medido pela CAPES; nas estratificações encontrou-se nenhuma revista em A1, três em A2 e nove em B1. Para a Cirurgia Torácica foram localizados três periódicos, sendo que apenas um tinha Qualis medido (A2) com média de 3.61. Os resultados da busca para a Ortopedia e Traumatologia permitiu encontrar 67 periódicos, cuja variação do fator de impacto foi de 4.699 a 0.156; apenas 38 deles (60%) tinham Qualis medido; três periódicos tinham estratificação A1, sete A2 e 25 em B1. **Conclusão:** A busca por revistas de maior impacto faz com que muitos especialistas deixem de publicar em revistas de sua área enfrentando mais dificuldades que pesquisadores das outras áreas.

Descritores: Revistas. Fator de impacto. Indexação.

INTRODUÇÃO

Preocupados com a diversidade das publicações das diferentes áreas dos diversos programas da Medicina III, decidiu-se por realizar análise mais ampla dos periódicos, especificamente os de Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia e Cirurgia Torácica.

MÉTODO

Foi realizada busca ativa do fator de impacto dos periódicos das áreas citadas no Journal Citation Report² e Scimago⁵, sua indexação no Scielo⁴, Lilacs³, Scopus⁶ e Google Scholar¹; e sua estratificação no WebQualis⁷.

RESULTADOS

Na Tabela 1 é possível verificar que a área de Otorrinolaringologia conta com 44 periódicos, cujo fator de impacto (FI) medido varia de 3.006 até 0.128. Entretanto, apenas 26 deles (60%) têm Qualis medido pela CAPES, ou seja, os pesquisadores da área não estão publicando em todas elas. Na Tabela 2 observa-se, para todos os periódicos dessa área, média de 1.742 ou mediana de 1.608. Nota-se que apenas uma é nacional - Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, cujo FI, em 2013, foi de 0.623, B3 na CAPES. Entretanto, a Otorrinolaringologia tem ainda outro periódico nacional, o International Archives of Otorhinolaryngology, indexado no Scielo e Google Scholar. No Scimago é 0.16 e B5 na CAPES. A Tabela 1 mostra, ainda, os diferentes periódicos nas estratificações sendo A1 nenhum periódico, A2 três e B1 nove.

Total de 44 revistas, com fator de impacto variando de 3.006 a 0.128; somente 26 (60%) tinham Qualis medido

Em relação à Cirurgia Torácica, foram localizados três periódicos, sendo que apenas um tinha Qualis medido (A2). Assim, essa área conta com média e mediana de 3.61. Vale ressaltar que o Jornal Brasileiro de Pneumologia que também é bastante utilizado pelos pesquisadores da área, é B2 na CAPES e tem FI em 2013 de 1.27 (Tabelas 3 e 4).

Os resultados da busca para a área de Ortopedia e Traumatologia mostraram 67 periódicos, cuja variação do FI vai de 4.699 a 0.156. Mas, apenas 38 deles (60%) têm Qualis medido. A média da área é de 2.411 e a mediana de 3.367 (Tabelas 5 e 6). A área conta, ainda, com um periódico nacional, a Acta Ortopédica Brasileira, com FI de 0.156, medido em 2013, B3 na Capes. Além desses, mais dois nacionais: a Revista Brasileira de Ortopedia e Coluna, ambas indexadas no Scielo, Lilacs, Scopus e

TABELA 1 - Lista dos periódicos de Otorrinolaringologia

Periódicos	Fator de Impacto
Head Neck-J Sci Spec	3.006
Hearing Res	2.848
Ear Hearing	2.833
Rhinology	2.779
Jaro-J Assoc Res Oto	2.547
Int Forum Allergy Rh	2.371
Clin Otolaryngol	2.268
Am J Rhinol Allergy	2.178
Laryngoscope	2.032
Audiol Neuro-Otol	1.852
Arch Otolaryngol	1.748
Otolaryng Head Neck	1.721
Eur Arch Oto-Rhino-L	1.608
Dysphagia	1.602
Otol Neurotol	1.598
J Am Acad Audiol	1.590
J Vestibul Res-Equil	1.456
Acta Otorhinolaryngo	1.439
Int J Audiol	1.427
Curr Opin Otolaryngo	1.392
Otolaryng Clin N Am	1.341
Int J Pediatr Otorhi	1.319
Trends Amplif	1.212
Am J Otolaryng	1.078
Am J Audiol	1.068
Ann Oto Rhinol Laryn	1.054
Auris Nasus Larynx	1.004
Acta Oto-Laryngol	0.990
Laryngo Rhino Otol	0.986
J Voice	0.944
Ent-Ear Nose Throat	0.881
Clin Exp Otorhinolar	0.835
Logop Phoniatr Voco	0.818
J Otolaryngol-Head N	0.791
J Laryngol Otol	0.700
Orl J Oto-Rhino-Lary	0.667
Am J Audiol	1.068
Ann Oto Rhinol Laryn	1.054
Auris Nasus Larynx	1.004
Acta Oto-Laryngol	0.990
Laryngo Rhino Otol	0.986
J Voice	0.944
Ent-Ear Nose Throat	0.881
Clin Exp Otorhinolar	0.835
Logop Phoniatr Voco	0.818
J Otolaryngol-Head N	0.791
J Laryngol Otol	0.700
Orl J Oto-Rhino-Lary	0.667
Braz J Otorhinolar	0.623
Skull Base-Interd Ap	0.600
Folia Phoniatr Logo	0.550
HNO	0.538
B-ENT	0.377
Sprache-Stimme-Gehor	0.300
J Int Adv Otol	0.128
JAMA Otolaryngol	-

TABELA 2 – Otorrinolaringologia: somente periódicos com Qualis

Periódicos	Fator de Impacto	Qualis
HEARING RES	2.848	B1
RHINOLOGY	2.779	B2
INT FORUM ALLERGY RH	2.371	B4
CLIN OTOLARYNGOL	2.268	A2
AM J RHINOL ALLERGY	2.178	B1
LARYNGOSCOPE	2.032	B1
AUDIOL NEURO-OTOL	1.852	B1
ARCH OTOLARYNGOL	1.748	B1
OTOLARYNG HEAD NECK	1.721	B1
EUR ARCH OTO-RHINO-L	1.608	B2
DYSPHAGIA	1.602	B2
OTOL NEUROTOL	1.598	B1
ACTA OTORHINOLARY NGO	1.439	B2
CURR OPIN OTO LARYNGO	1.392	B1
INT J PEDIATR OTORHI	1.319	B2
TRENDS AMPLIF	1.212	B2
AM J OTOLARYNG	1.078	B5
ANN OTO RHINOL LARYN	1.054	B2
AU RIS NASUS LARYNX	1.004	B2
ACTA OTOLARYNGOL	0.990	B2
J VOICE	0.944	B2
ENT-EAR NOSE THROAT	0.881	B3
J OTOLARYNGOL-HEAD N	0.791	B1
J LARYNGOL OTOL	0.700	B3
BRAZ J OTORH INOLAR	0.623	B3
FOLIA PHONIATR LOGO	0.550	B2
MÉDIA	MEDIANA	LIMITE
1.742	1.608	2.848

TABELA 3 - Lista dos periódicos da Cirurgia Torácica

PERIÓDICO	FATOR DE IMPACTO/ INDEXAÇÃO
ANN THORAC SURG	3.631
ANN THORAC CARDIOVAS	1.338
JORNAL BRAS. DE CIR. TORÁCICA	Informativo da SBCT

TABELA 4 - Cirurgia Torácica: somente periódicos com Qualis

Periódicos	Fator de Impacto	Qualis
ANN THORAC SURG	3.631	A2
Média	Mediana	Limite
3.631	3.631	3.631

TABELA 6 – Ortopedia: somente periódicos com Qualis

Periódicos	Fator de Impacto	Qualis
AM J SPORT MED	4.699	A1
OSTEOARTHR CARTILAGE	4.663	A2
J BONE JOINT SURG AM	4.309	A2
PHYSTHER	3.245	A2
ARTHROSCOPY	3.191	A2
J ORTHOP RES	2.972	A2
J PHYSIOTHER	2.894	B1
CLIN ORTHOP RELAT R	2.882	B1
KNEE SURG SPORT TR A	2.837	B1
J BONE JOINT SURG BR	2.801	B5
SPINE J	2.800	A2
EURSPINE J	2.473	B1
INJURY	2.462	B1
SPINE	2.447	B1
J ORTHOP SPORT PHYS	2.376	A2
J ARTHROPLASTY	2.369	B1
J SHOULDER ELB SURG	2.365	B1
GAIT POSTURE	2.299	B1
J HAND SURG-EUR VOL	2.190	B2
INT ORTHOP	2.019	B1
CLIN J SPORT MED	2.012	B1
BMC MUSCULOSKEL DIS	1.898	B1
CLIN BIOMECH	1.880	B1
J HANDTHER	1.810	B2
KNEE	1.702	B1
FOOT ANKLE INT	1.626	B2
J ORTHOP SURG RES	1.577	B2
J ORTHOP TRAUMA	1.540	B1
J PEDIATR ORTHOPED	1.426	B2
ARCH ORTHOP TRAUM SU	1.310	B2
PROSTHET ORTHOT INT	1.073	B2
J ORTHOP SCI	1.008	B2
ORTHOPEDECS	0.977	B3
FOOT ANKLE CLIN	0.844	B2
INDIAN J ORTHOP	0.624	B3
Z ORTHOP UNFALLCHIR	0.617	B3
J PLAST SURG HAND SU	0.521	B3
ISOKIN ET EXERC SCI	0.354	B3

TABELA 5 - Lista dos periódicos de Ortopedia

PERIÓDICO	FATOR DE IMPACTO / INDEXAÇÃO
Am J Sport Med	4.699
Osteoarthr Cartilage	4.663
J Bone Joint Surg Am	4.309
Phys Ther	3.245
Arthroscopy	3.191
J Orthop Res	2.972
J Physiother	2.894
Clin Orthop Relat R	2.882
Knee Surg Sport Tr A	2.837
J Bone Joint Surg Br	2.801
Spine J	2.800
Eur Spine J	2.473
Injury	2.462
Acta Orthop	2.452
Spine	2.447
J Am Acad Orthop Sur	2.403
J Orthop Sport Phys	2.376
J Arthroplasty	2.369
J Shoulder Elb Surg	2.365
Gait Posture	2.299
J Hand Surg-Eur Vol	2.190
Int Orthop	2.019
Clin J Sport Med	2.012
Connect Tissue Res	1.982
Bmc Musculoskel Dis	1.898
J Spinal Disord Tech	1.888
Clin Biomech	1.880
J Foot Ankle Res	1.831
J Hand Ther	1.810
Knee	1.702
Orthop Clin N Am	1.696
J Hand Surg-Am	1.655
Foot Ankle Int	1.626
J Orthop Surg Res	1.577
J Orthop Trauma	1.540
Physician Sportsmed	1.490
J Pediatr Orthoped	1.426
Arch Orthop Traum Su	1.310
Orthop Traumatol-Sur	1.168
Prosthet Orthot Int	1.073
Hand Clin	1.071
J Back Musculoskelet	1.041
J Orthop Sci	1.008
Braz J Phys Ther	0.979
J Foot Ankle Surg	0.979
Orthopedics	0.977
Foot Ankle Clin	0.844
Hip Int	0.763
Orthopade	0.665
J Pediatr Orthop B	0.656
Eklek Hast Cerrahisi	0.634
Indian J Orthop	0.624
Z Orthop Unfallchir	0.617
Orthop Nurs	0.603
J Am Podiat Med Assn	0.574
Oper Orthop Traumatol	0.570
Acta Orthop Belg	0.567
Acta Orthop Traumatol	0.554
J Plast Surg Hand Su	0.521
Int J Shoulder Surg	0.513
Clin Podiatr Med Sur	0.505
Osteologie	0.424
Acta Chir Orthop Tr	0.415
Isokinet Exerc Sci	0.354
Sportverletz Sportsch	0.283
Acta Ortop Bras	0.156
Bone Joint J	-

Googles Scholar, B5 na Capes. A Tabela 5 mostra também os diferentes periódicos nas estratificações A1, três; A2 sete; e B1 25.

Total de 67 revistas, com fator de impacto variando de 4.699 a 0.156; somente 38 (60%) tinham Qualis medido

DISCUSSÃO

A Cirurgia Torácica apresenta situação peculiar. Os autores da área sempre publicaram e publicam em revistas associadas à Cirurgia Vascular. Recentemente, eles têm tentado se restringir à sua área, daí o fato de ter apenas uma revista com FI medido A2.

Em relação à Otorrinolaringologia e Ortopedia, apesar

das inúmeras opções de revistas dessas áreas, os autores têm publicado em menor número, apenas em 60% delas, e seria interessante pesquisar-se a causa. Os ortopedistas têm como opções, três revistas A1, sete A2 e 25 B1; os otorrinolaringologistas, somente três revistas A2, nove B1 e nenhuma A1. Isso faz com que os pesquisadores da área, optem por revistas de outras especialidades afins com maior FI, na busca da tão desejada estratificação A1 e A2. Nessa corrida enfrentam maiores dificuldades e deixam de publicar em sua próprias revistas, o que a médio e longo prazo poderá se reverter em prejuízo para elas.

Dessa forma, a Medicina III, nesses últimos anos conseguiu se equiparar às Medicinas I e II, em termos de média de fatores de impacto (FI=4). Mas isso, para algumas áreas específicas, como a Otorrinolaringologia e Ortopedia, não ocorreu confortavelmente; enquanto na Medicina I e II, os pesquisadores contam com vasta lista de revistas mais bem estratificadas. Os pesquisadores da Medicina III têm maior dificuldade para encontrar uma revista

fora de sua área para publicar.

Por outro lado, comentando um pouco sobre as revistas nacionais, o desaparecimento delas, que era o que mais se temia, não está acontecendo. Muitas têm conseguido melhorar a sua indexação. Por exemplo, a Acta Ortopédica Brasileira já tem FI medido igual a 0.158; o Brazilian Journal of Otorrhinolaryngology nos últimos cinco anos deu um salto grande, conseguiu sua indexação junto ao JCR e vem subindo seu FI que já é 0.623. Outras estão no mesmo caminho.

Fica uma reflexão: estamos no caminho certo?

CONCLUSÃO

A busca por revistas de maior impacto faz com que muitos especialistas deixem de publicar em revistas de sua área enfrentando mais dificuldades que pesquisadores das outras áreas.

ABSTRACT

Objectives: To perform an extensive analysis of journals in Medicine III - CAPES, and specifically those in the areas of Otorhinolaryngology, Orthopedics and Traumatology and Chest Surgery. **Method:** An active search for the impact factors in the Journal Citation Reports, Scimago, their indexation in Scielo, Lilacs, Scopus and Google Scholar, and their stratification in WebQualis was done. **Results:** Forty-four journals with measured impact factors ranging from 3.006 to 0.128 were detected in the area of Otorhinolaryngology; however, only 26 of them (60%) had a Qualis measured by CAPES; in the stratification, no journal was detected in A1, three were A2 and nine B1. Three journals were located for Chest Surgery, with only one of them having a measured Qualis (A2) with a mean of 3.61. Sixty-seven journals were detected for Orthopedics and Traumatology, with an impact factor ranging from 4.699 to 0.156; Qualis was measured in only 38 of them (60%); there were three journal stratified as A1, seven as A2 and 25 as B1. **Conclusion:** The search for journals of higher impact induces authors to not publish in journals related to their area and facing more difficulties than investigators from other areas.

Key Words: Journals. Impact factor. Indexation.

REFERÊNCIAS

1. Google Scholar. Disponível em: scholar.google.com.br. Acessado em setembro de 2014.
2. Journal Citation Reports. Disponível em: <http://admin.webofknowledge.com/SessionError.cgi?CSID=&DestApp=JCR&Error=SESSION+NOT+ACTIVE>. Acessado em setembro de 2014.
3. Lilacs. Disponível em: lilacs.bvsalud.org/. Acessado em setembro de 2014.
4. SciELO - Scientific Electronic Library Online. Disponível em: www.scielo.org/. Acessado em setembro de 2014.
5. Scimago Journal & Country Rank. Disponível em: www.scimagojr.com. Acessado em setembro de 2014.
6. Scopus. Disponível em: www.scopus.com. Acessado em setembro de 2014.
7. WebQualis. Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/principal.seam>. Acessado em setembro de 2014.

Recebido em: 19/02/2015

Aceito para publicação em: 12/09/2015

Conflito de interesses: nenhum

Fonte de financiamento:

Endereço para correspondência:

Wilma Terezinha Anselmo Lima

wtalima@fmrp.usp.br